

Ao Conselho Editorial:

Como celebração do “Dia Internacional da Mulher”, envio o primeiro de uma série de artigos que, creio, possam ser de alguma utilidade para as leitoras deste importante site, caso optem por terem um companheiro sob seus domínios.

Coloquei nestes artigos, minha experiência e pensamentos sobre a Dominação Feminina e a respectiva submissão masculina, através de exemplos práticos para aquelas que queiram trilhar este encantador estilo de vida.

Espero que suas leitoras apreciem esta série, que será enviada periodicamente, caso haja a concordância do Conselho Editorial.

VIVA A “FEMINA SUPREMA”!

VIVA O DIA INTERNACIONAL DA MULHER (...dia, semana, mês, ano, século...todo o sempre) – PARABÉNS PARA TODAS NÓS!!!!

Sofia Z.

COMO ENTENDER (E PRATICAR) A SUPREMACIA FEMINA (1)

Série de artigos de Sofia Z. a serem publicados em SUPREMACIA FEMININA

Pode parecer estranho para uma mulher ver o homem com quem ela namorou, se apaixonou e até se casou, de repente querer mudar as regras aceitas pela sociedade, tendo o homem como a “cabeça” do casal.

Mas, quando ele tem esse desejo, o que almeja é fazê-la sentir-se confortável, dar prazer, e mostrar a ela que nada do que está aqui possa ser motivo de preocupação.

O caminho para que a mulher entenda e introjete a Supremacia Feminina é longo e requer muita paciência e perseverança.

Estes artigos pode ajudar a mulher a ter uma vida cada vez melhor, começando hoje mesmo. Seu homem quer compartilhar algo muito especial com você, algo que pode ser novo, mas que pode ser incrível e maravilhosamente bom. Tenha a mente aberta, afaste preconceitos e experimente.

Uma Vida ao Reverso

Um dos maiores desafios nas relações de hoje em dia é a idéia de que homens e Mulheres sejam iguais.





Bem, não somos iguais! E não somos nem mesmo sempre semelhantes, o que é intimamente, e ambos têm o que dizer em todas as decisões, o conflito aparece com toda a certeza.

Evidentemente, se sua relação é baseada em uma comunicação aberta e com forte desejo de comprometimento um com o outro (*cumplicidade*), você já está um passo adiante (e os passos seguintes serão mais fáceis de dar). Nenhum relacionamento pode ter sucesso se os parceiros não concordam em 100%. As mesmas discussões brotam súbita e repetidamente, tomando tempo, promovendo irritação e florescendo frustração.

Sim, todo o esforço em se evitar isso vale a pena. Seu relacionamento merece isto. Mas, que difícil é conseguir um relacionamento aberto, honesto e não conflituoso.

A solução habitual é uma relação doméstica dominada pelo homem. E muita gente vive assim, mesmo nos dias atuais nos quais a mulher vem ocupando cada vez mais papéis de destaque.

Qual a alternativa? Ela no comando, é claro!

Mas, antes de irmos mais longe nesta estrada, quero deixar bem claro que as relações de Dominação/submissão (BDSM, Dominadora/submisso, Dominadora/escravo), são acima de tudo relações HUMANAS. Nenhum tipo de fantasias, surras, "*role playing*" e servidão poderão mudar a realidade que vocês são duas pessoas com seus próprios pensamentos, sentimentos, limitações físicas, limitações financeiras, necessidades, e tudo o mais que possa causar conflitos entre as pessoas.

Não importa o que você já leu, não importa quais filmes já viu, não existe uma única solução (ou um único caminho que seja o "certo") para criar a relação de seus sonhos.

Seu relacionamento vai começar confuso. Começará desorganizado, e pode até mesmo continuar assim. Mas, o mais importante, será pessoal, único, e feito especialmente por e para vocês dois. Outra coisa, diferente disso, deverá ser encarada com muito ceticismo.

Não que eu não possa dar exemplos. Vamos usa-los, aprender, e crescer além deles. Mas estas não são suas únicas opções. Os únicos limites são aqueles que vocês dois impõem a si próprios e escolhem como parte da dinâmica do casal.

Sexo e Poder

Sexo e poder estão unidos há muito tempo. Não apenas na História, mas na vida diária.

Nas artes, a mulher sexy faz o homem gaguejar, procurando as palavras. O homem em seu terno alinhado com uma voz aveludada faz a mulher sonhar acordada. O casal faz da energia sexual uma batalha entre amantes.

Foi sempre assim e assim sempre o será. A diferença em sua vida é que você reconhecerá as trocas de poder em seu relacionamento e escolherá ter o controle desse poder, fazendo o que deseja e moldando a energia sexual e seu poder no que funciona melhor para si própria.

Poder e Sexo

A razão de que poder e sexo sejam intimamente ligados é porque existe uma enorme pressa de ter o controle (ou de retoma-lo) durante o mais primal dos atos humanos.

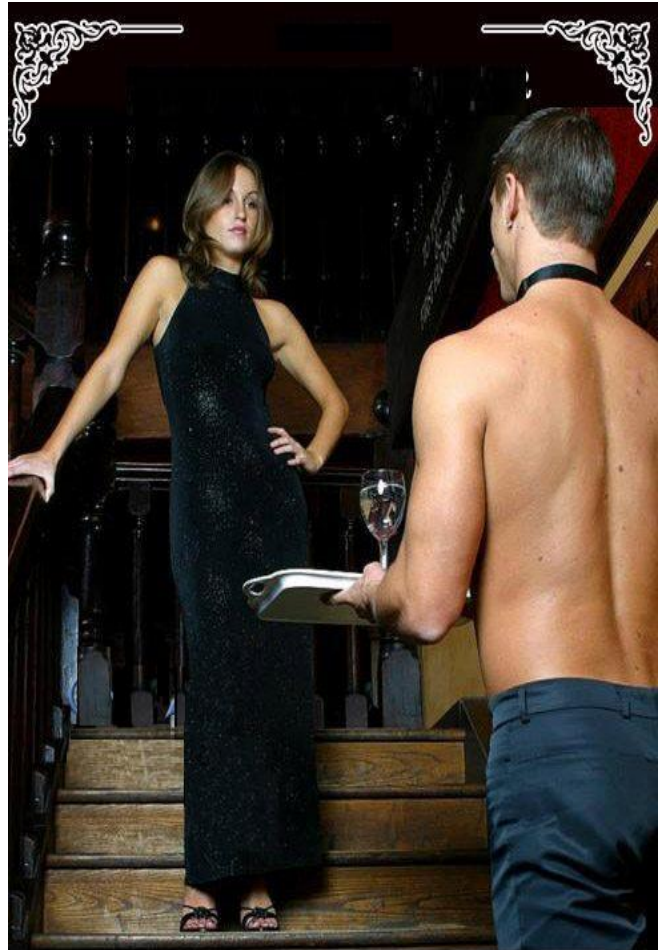
Não importa a quão mais charmosa, sofisticada, poderosa ou delicada uma pessoa possa ser, o potencial está sempre presente para que, na cama, ela se torne um animal rosnante, arranhador e mordedor. E esse tipo de libertação é muito divertido.

E é divertido deixar o poder para trás, ou ter o poder apenas de vez em quando. E isso pode ser simplesmente um papel para uma noite diferente, ou conduzir e reescrever sua vida, estrelando seu próprio papel como a Senhora de um submisso ou, até mesmo, de um escravo.

Procurarei dar exemplos de algumas Dominadoras e seus homens submissos/escravos, pessoas com as quais tive contato durante minha trajetória na Dominação Feminina.

Sofia Z.

O primeiro exemplo é o meu. Há muitos anos vivo a Dominação Feminina com meu marido/escravo. Ele tem o que se chama de personalidade “alfa” na vida social e profissional, ocupando posições de comando. Mas, em minha presença e em nossa intimidade, ele é i_SZ, meu escravo. Seu testemunho é candente quando afirma que tem grande prazer em me servir e que esse fato o ajuda em muito na tranquilidade que tem que ter para tomar decisões profissionais ou junto a seus familiares diretos.



Quanto a mim, posso afirmar que nasci Dominadora. Mas, como a maioria das mulheres, tive em minha vida, quando adulta jovem, a experiência comum de ter, nas relações anteriores a nossa, o papel da esposa conforme os ditames sociais e culturais do nosso meio. Hoje vivo muito tranquila e feliz sendo Dominadora, não somente em nossa relação, mas em minha vida em geral.

Sou rígida, exigente e um pouco assustadora. Tudo o que provavelmente os homens submissos imaginam em seus sonhos.

Mas também, sou humana, compreensiva e afetiva, com alegrias e tristezas, alguém que também comete erros e algumas vezes não sabe o que fazer.

Estes artigos são meu testemunho de como uma mulher tem na Dominação Feminina seu estilo de vida.

Maria Q.

Maria Q. “virou” Dominadora. É como se ela tivesse sido “mordida” e tornado-se uma Dominadora, como acontece com os vampiros na literatura.

Não foi fácil, mas Maria Q. se considerava uma submissa até que encontrou r. que a introduziu na alegria de ter a posição dominante no casal.

Uma vez ela me disse: *“não consigo me imaginar em não ter o comando de ao menos um homem pelo resto de minha vida!”*

submissos/escravos

Também relaterei experiências de submissos/escravos como exemplos para dar uma idéia de vários tipos de submissão/escravidão que existem.

r.

r. é o estereótipo do chamado “menino num corpo de homem”. É uma pessoa responsável, tem um filho, é divorciado e pode ser considerado um homem bonito, encantador e sério.

r. pertence à Maria Q. Quando se encontraram, ele tinha a necessidade de submissão, e a ajudou a se conectar com o poder intrínseco dela e exercê-lo na relação.

Ele a guiou de um lado do espectro para o outro, submetendo-se a ela, e ainda a ajuda em trilhar o caminho para ser, cada vez mais, sua Dominadora.

E, para sua surpresa, o caminho dela tem tornado o dele cada vez mais “difícil”.
(... Continua)

